



PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS

CNPJ: 04.564.997/0001-63

Endereço: Rua São Caetano, 74 – Vila Industrial

CEP: 14.177-007

Município: Sertãozinho/SP

Telefones: (16) 3945-3111

E-mail institucional: graaus@graaus.com.br

DRADS de Referência: Ribeirão Preto

2. Identificação do responsável legal

Nome: Ailton Carlos Sanches

RG: 12.353.299-1 SSP-SP

CPF: 070.873.018-37

Formação: Inspetor de Soldagem

Endereço: Avenida Egisto Sicchiere, 940 – Casa 510

CEP: 14.161-068

Município: Sertãozinho/SP

Telefones: (16) 3511-5500

E-mail pessoal: ailton@addn.com.br

E-mail institucional: administrativo@graaus.com.br

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de (profissionais da equipe de referência)

Nome: Bruna Fernanda Consolati

RG: 41.130.670-4

CPF: 316.875.018-23

Formação: Serviço Social

Endereço: Avenida Eduardo Toniello, 2247 casa 05

CEP: 14.161-310

Município: Sertãozinho/SP

Telefones: (16) 98145-0979

E-mail pessoal: brunaconsolati@yahoo.com.br

E-mail institucional: social@graaus.com.br



4- Apresentação da OSC Executante

A Associação, denominada GRUPO DE RECUPERAÇÃO DE ALCOÓLICO AUGUSTO SILVA - GRAAUS, constituída em 17/02/2001 é uma Organização da Sociedade Civil - OSC, com personalidade jurídica de direito privado, natureza filantrópica, sem fins lucrativos nos termos da Lei nº 10.406/2002, Lei Federal nº 13.019/2014 e Decreto Estadual nº 61.981/2016.

Tem como proposta o serviço de acolhimento modalidade Comunidade Terapêutica de interesse social no qual visa promover a atenção e proteção integral de forma voluntária, gratuita e transitória. Possui capacidade física de 26 vagas tendo como público alvo pessoas maiores de 18 anos do sexo masculino com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas em situação de vulnerabilidade e na maioria das vezes com os vínculos familiares rompidos ou fragilizados. Sendo assim é de suma importância o trabalho de restabelecimento de vínculos familiar, social e comunitário, o empoderamento e desenvolvimento da autonomia.

O principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares preparando-os e subsidiando-os no processo de reorganização biopsicossocial oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social.

A OSC conta com uma equipe multiprofissional composta por Assistente Social, Psicóloga, Conselheiros em dependência química formados pela FEBRACT no Curso de Capacitação módulo 1, Coordenador formado em Serviço Social, Responsável Técnica formada em Enfermagem e Administrativo formada em Tecnologia da Informação, todos empenhados no trabalho e alcance dos objetivos. Com espaço e instalações físicas adequadas e em concordância os alvarás de funcionamento necessários.

Ao longo desses anos a OSC desenvolveu parcerias com o poder público nas esferas municipal, estadual e federal vale destacar que a parceria com o Programa Recomeço teve início no ano de 2013. Atualmente conta com Termo Fomento junto a Prefeitura Municipal de Sertãozinho, Termo de Atuação em Rede com a FEBRACT e Contrato de União com o Ministério da Cidadania por intermédio da SENAPRED.

A organização desenvolve seu trabalho articulada a rede de serviços do município conforme demanda dos acolhidos e/ou familiares. Possui inscrição em diversos conselhos, tais como, Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas do Estado de São Paulo - CONED-SP, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas -



Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS

CNPJ: 04.564.997/0001-63

Fone: (16) 3945-3111

www.graaus.com.br

graaus@graaus.com.br

COMUD. Trata-se de um trabalho de reconhecimento do poder público através do Certificado de Utilidade Pública Municipal e Federal.



II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

Endereço: CRT 100A LINHA VERRI, S/N CH GRAAUS

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A Comunidade Terapêutica GRAAUS está localizada no município de Sertãozinho/SP, cidade com aproximadamente 126 mil habitantes e 402,80 Km², com índice de desenvolvimento Humano (IDH) de 0,761, sendo este classificado como alto, sua média de renda per capita (PIB) é considerada elevada R\$ 43.728,51.

No que se refere à Saúde a cidade conta com 02 Hospitais, sendo um Santa Casa de Misericórdia, 12 Unidades Básicas de Saúde – UBS, 01 Unidade de Pronto Atendimento – UPA, 01 Ambulatório de Saúde Mental e 01 Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD. Mesmo com essa estrutura, encontramos muita dificuldade quando precisamos de atendimento psiquiátrico na rede, sendo necessário buscar por esse serviço no particular, gerando assim um custo para Comunidade Terapêutica.

A Assistência Social é formada por 05 CRAS, 01 CREAS, 01 Centro POP, 01 Centro DIA IDOSO, 01 Centro de Convivência do Idoso - CCI e 14 Organização da Sociedade Civil – OSC. Ressaltamos que não possui serviço de república, sendo este um fator de grande dificuldade para CT, tendo em vista que atendemos muitos casos de pessoas em situação de rua com vínculos familiares rompidos e quando concluem o programa de acolhimento precisam desse serviço, sendo este um grande desafio para o GRAAUS, que busca em outros municípios o referido serviço.

Na Educação possui 29 escolas públicas municipais, 10 escolas públicas estaduais, SESI, SENAI além de Faculdades, Universidades e Institutos Federais. Vale mencionar que a CT possui parceria com SENAI, FATEC e IFESP que disponibilizam cursos de capacitação profissional aos acolhidos.

Sendo assim a CT tem um papel muito importante dentro dessa rede que é proporcionar o “acolhimento de caráter voluntário, gratuito e transitório de pessoas maiores de 18 anos com



problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas” e diante da realidade exposta e das dificuldades encontradas buscamos sempre estar em contato com a rede para que o melhor possa ser oferecido aos acolhidos durante e posteriormente ao acolhimento.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

- (a) Sexo: Masculino
- (b) Período de funcionamento: Integral – modelo de acolhimento institucional
- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 26
- (c) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 10



III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

3.1. *Objetivos Específicos*

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;



- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4 .Metas

- a. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

A busca pelo alcance da meta no que se refere ao acolhido se dará através da elaboração e acompanhamento do PAS, atendimento Psicossocial semanal, manejo de situações e conflitos decorrentes da convivência entre os pares, adaptação de novos hábitos e costumes, trabalhar a motivação do grupo através de dinâmicas e atividades sugeridas pelo próprio grupo. Em relação a qualidade do serviço ofertado ressaltamos o aprimoramento do projeto terapêutico por meio de capacitações da equipe técnica e maior investimento na infraestrutura da CT.

- b. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

Conforme o fluxo da nossa região o usuário do serviço chega para o acolhimento na CT referenciado da rede de saúde e assistência social, após efetivar o acolhimento será realizado o estudo de caso para identificar as demandas do acolhido e fazer os devidos encaminhamentos e contrareferência para a rede de serviços.

- c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social



fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Estabelecer no cronograma da CT, que quinzenalmente tais atividades sejam realizadas, explorar os pontos turísticos e esportivos da cidade, estar atento as atrações artísticas e culturais que surgirem, como podemos citar mostra de teatro, cinema, campeonatos esportivos, passeios culturais entre outras.

d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

Intensificar o trabalho terapêutico, dar suporte ao acolhido para o alcance de suas metas e atividades propostas no PAS, proporcionar cursos de qualificação profissional com vistas na promoção da autonomia e auto sustento, articulação com a rede de serviços com intuito de viabilizar a proteção do mesmo no pós acolhimento.

e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

O acompanhamento será realizado uma vez por mês, através de contato telefônico ou vídeo chamadas no WhatsApp, o principal responsável pela meta será Assistente Social podendo ser realizado também pelo coordenador, utilizando como instrumental o formulário desenvolvido pela COED/FEBRACT.

f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

O acompanhamento será realizado uma vez por mês, através de contato telefônico ou vídeo chamadas no WhatsApp, o principal responsável pela meta será Assistente Social podendo ser realizado também pelo coordenador, utilizando como instrumental o formulário desenvolvido pela COED/FEBRACT.

g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

Conforme fluxo estabelecido com as portas de entradas (SEMAS e DRS XIII), todos quando chegam para o acolhimento na CT já efetuaram seu cadastrado no CadÚnico. Caso isso não ocorra será agendado atendimento no CRAS do território para efetivar o referido cadastro.



- h. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

É protocolo do Serviço Social da CT, encaminhar carta de referência do acolhido aos serviços disponíveis nos equipamentos citados acima, isso ocorre nos primeiros dias de acolhimento, e consta cópia em todos os prontuários.

- i. 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

É protocolo do Serviço Social da CT, encaminhar carta de referência das famílias aos serviços disponíveis nos equipamentos citados acima, isso ocorre nos primeiros dias de acolhimento, e consta cópia em todos os prontuários.

5. Método

| |
|---|
| ATIVIDADE |
| Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita. |
| PROCEDIMENTO |
| Através do esclarecimento e assinatura dos termos de adesão ao programa (Compromisso e Gratuidade) no momento da triagem. |
| RESPONSÁVEL |
| Assistente Social e Psicóloga |
| FREQUÊNCIA |
| Durante a triagem |

| |
|--|
| ATIVIDADE |
| Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde. |
| PROCEDIMENTO |
| Conferir a avaliação de saúde e indicação de acolhimento em CT |
| RESPONSÁVEL |
| Assistente Social e Psicóloga |
| FREQUÊNCIA |
| Conforme acolhimento |

| |
|---|
| ATIVIDADE |
| Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido. |
| PROCEDIMENTO |



É realizada a leitura e esclarecimento ao acolhido e familiares, em seguida assinatura dos mesmos, uma cópia é dada ao acolhido a família e uma cópia é guardada em prontuário.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

Durante triagem

ATIVIDADE

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

Registrar atendimentos, evoluções e ocorrências no prontuário do acolhido, seguido de assinatura e carimbo dos profissionais.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar

FREQUÊNCIA

No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Foi construído um fluxo no qual o cidadão chega para o acolhimento na CT já com o CadÚnico em mãos, porém quando se faz necessário é feito o encaminhamento do acolhido/família ao CRAS.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Quando necessário

ATIVIDADE

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Comunicar imediatamente a família e ou órgãos competentes (saúde, assistência social, autoridades policiais) através de contato telefônico ou pessoal, realizar o referido registro em prontuário.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Quando necessário

ATIVIDADE

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

Na entrevista de acolhimento será realizada escuta qualificada onde serão levantadas as demandas



e providenciar os encaminhamentos (Poupa Tempo, Cartório Eleitoral, Cartório Civil) para o acesso às documentações.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Quando necessário

ATIVIDADE

Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos participam das decisões através da caixa de sugestão, que é aberta, avaliada e levada em pauta nas assembleias sendo acatado o que for de interesse da maioria. Além disso, têm livre acesso a todos os profissionais e autonomia para falar e dar opiniões em reuniões e de forma particular.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores

FREQUÊNCIA

Quinzenalmente

ATIVIDADE

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Através do acompanhamento e avaliação pela equipe técnica e monitores das condições do acolhido para assumir responsabilidades; após decidido é esclarecido a ele sobre esta atividade e feito orientações e acompanhamento diário. É trabalhado com os acolhidos a responsabilização para administrar setores nas atividades práticas e são oferecidos espaços dentro do cronograma para que desenvolvam alguma reunião junto com a equipe. Além disso, costumam desenvolver ações de coordenar oficinas extras ao cronograma de próprio interesse do grupo, por exemplo, partilhas de sentimentos, momentos de espiritualidade, momentos de artesanatos. Além disso,

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores

FREQUÊNCIA

Sempre que acolhido demonstre condições coerentes com o PAS para assumir tais responsabilidades

ATIVIDADE

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

O PAS é realizado por etapas de acordo com o decorrer do acolhimento, sendo a primeira fase realizada nos primeiros 15 dias de acolhimento, onde são levantadas as metas que o acolhido almeja, acontece sob supervisão da Psicóloga ou Assistente Social, cabe citar que toda a equipe pode ser envolvida para apoiar e dar suporte ao acolhido no alcance das metas e objetivos, ele é revisado de acordo com a meta (curto, médio ou longo prazo), dependendo da meta e desejo do



acolhido a família pode participar dessa construção.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

PAS é revisado conforme o prazo estipulado para cada meta (curto, médio e longo)

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO

Assembleia Comunitária: ocorre na terceira quarta-feira de cada mês, com a equipe técnica presente, onde situações ou dificuldades são expostas pelos acolhidos e ou equipe, ocorrendo discussão, avaliação e decisão na qual todos participam contribuindo com seus pensamentos e opiniões. Será acatado o que for de interesse da maioria, não perdendo de vista o propósito do programa de acolhimento.

Grupo de Prevenção de Recaídas: As reuniões acontecem semanalmente é utilizado material didático (apostilas) com exercícios de reconhecimento de situações de risco e treinamento de saídas para cada situação, são utilizados também jogos e dinâmicas de grupo.

12 Passos: As reuniões ocorrem semanalmente é utilizado material didático (apostila 12 passos) com leitura e explanação sobre o tema. Acolhidos colocam o que entenderam, discutem entre si com apoio da equipe e durante a semana fazem os exercícios da apostila individualmente ou em grupo.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Atendimento psicológico individual acontece semanalmente em espaço reservado e adequado respeitando o sigilo e desejo do acolhido pelo atendimento, os atendimentos em grupo acontecem semanalmente as quartas – feiras. O atendimento social individual é realizado em espaço adequado conforme demanda, estendendo também as famílias, grupos são realizados diante de temáticas relevantes ao momento. Cabe citar que tais atividades constam no cronograma.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Diário

ATIVIDADE

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO



Formação de vínculos se dá através de assembleias, reuniões de grupos menores, oficinas, tarefas em dupla ou grupo. Através da orientação técnica, acolhidos que desenvolveram um maior recurso interno são estimulados auxiliar aqueles que estão chegando na CT ou passando dificuldades momentâneas.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores.

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO

No primeiro momento ocorre na elaboração do PAS, onde são levantadas as demandas prioritárias. Com o decorrer do tempo de acolhimento essa construção se dá através de atendimentos e orientações dos Técnicos, oferta de conhecimento de outras possibilidades (estilo de vida, profissão, relacionamentos, fontes de prazer), reuniões, grupos de partilha e dinâmicas de grupo.

RESPONSÁVEL

Técnicos e monitores

FREQUÊNCIA

Nos primeiros 15 dias de acolhimento, sendo reavaliado de acordo com evolução do acolhido.

ATIVIDADE

Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO

Isso se dá através do próprio programa, frequência em grupos de ajuda mútua (AE, NA, Pastoral da Sobriedade). Através da atividade física programada, passeios culturais, práticas esportivas, reuniões e dinâmicas de grupo.

RESPONSÁVEL

Técnicos e monitores

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

Atividades diárias: Higiene e organização da casa, dos pertences pessoais,
Oficinas: Implantação e manutenção de jardins, produção de mudas, culinária, cultivo de hortaliças, implantação e cultivo do pomar, criação de galinhas poedeiras, cuidados com pisciculturas, arte terapia, artesanato (madeira, barbante, material reciclável), multi disciplinar (mercado de trabalho, elaboração de currículo, matemática, finanças pessoais, fontes alternativas de energias, comunicação verbal e não verbal, globalização e motivação)

RESPONSÁVEL

Equipe técnica, monitores, voluntários e parceiros



| |
|-------------------|
| FREQUÊNCIA |
| Semanal |

| |
|--|
| ATIVIDADE |
| Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos. |
| PROCEDIMENTO |
| Realizado através de encaminhamentos, orientações e articulação com a rede sócio assistencial do município (CRAS, CREAS, Centro Pop, Centro de Convivência, INSS, Fórum) |
| RESPONSÁVEL |
| Assistente Social |
| FREQUÊNCIA |
| Conforme demanda |

| |
|--|
| ATIVIDADE |
| Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde. |
| PROCEDIMENTO |
| Os acolhidos participam de grupos realizados no CAPS ad do município, utilizam a UBS do território (atendimento médico e odontológico), UPA para casos de urgência e emergências, Centro de Infectologia (fazem testes rápidos na CT quando acolhido deseja) e dão continuidade em tratamentos específicos (Sífilis, HIV, Hepatite). |
| RESPONSÁVEL |
| Técnicos e Monitores |
| FREQUÊNCIA |
| Sempre que necessário |

| |
|---|
| ATIVIDADE |
| Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social. |
| PROCEDIMENTO |
| Se dá através do termo de compromisso no ato do acolhimento, das visitas de familiares, dos contatos telefônicos, visita domiciliar quando necessário, reuniões e atendimentos com equipe técnica e familiares. |
| RESPONSÁVEL |
| Equipe Técnica |
| FREQUÊNCIA |
| Sempre que necessária |

| |
|--|
| ATIVIDADE |
| Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática. |
| PROCEDIMENTO |
| Isso acontece através das atividades cotidianas da casa (limpeza, cozinha, roupas entre outras), em relação a algumas atividades é elaborada uma escala quinzenal distribuindo as tarefas de acordo com a necessidade e possibilidade de realização do acolhido. |
| RESPONSÁVEL |



| |
|--|
| Monitores |
| FREQUÊNCIA |
| Quinzenal e reavaliado conforme necessário |

| |
|---|
| ATIVIDADE |
| Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo. |
| PROCEDIMENTO |
| A CT não possui uma religião específica, sendo assim os acolhidos são livres para participar das atividades de espiritualidade, ressaltamos que são respeitados todos os credos e religiões. Cabe mencionar que consta em cronograma atividade alternativa a esta no mesmo horário. |
| RESPONSAVEL |
| Monitor |
| FREQUÊNCIA |
| Diária |

| |
|---|
| ATIVIDADE |
| Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário. |
| PROCEDIMENTO |
| Tal atividade é realizada através de caminhadas, jogos como futebol, ping-pong entre outros são permitidos nos horários livres. |
| RESPONSAVEL |
| Monitores |
| FREQUÊNCIA |
| Diária |

| |
|--|
| ATIVIDADE |
| Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo. |
| PROCEDIMENTO |
| São ofertadas oficinas de artesanato e confeitaria, também acontecem os cursos de elétrica residencial, tais atividades são divulgadas antecipadamente e abertas as datas das inscrições. O único critério de participação é o acolhido ter interesse em participar. |
| RESPONSAVEL |
| Técnicos, monitores e oficineiros |
| FREQUÊNCIA |
| Semanal |

| |
|---|
| ATIVIDADE |
| Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva. |
| PROCEDIMENTO |
| Acesso ao SENAI, FATEC, IFESP, Time do Emprego, cursos no Mesa Brasil. Tal atividade é possível através de parcerias com poder público e setor privado. |



RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores

FREQUÊNCIA

Conforme oportunidades

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são divididos em grupos, a participação ocorre semanalmente nos referidos grupos de mutua ajuda (CAPS ad, AE e NA), sendo realizado um rodizio entre os grupos de acolhidos de maneira que todos tenham oportunidade de participar dos diferentes grupos.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores

FREQUÊNCIA

Semanal

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são divididos em grupos, e feito um rodizio de acordo com interesse e oportunidades que surgem, como por exemplo cinema, mostra de teatro, passeio no Cristo. Os acolhidos têm dado preferencia para passeios mais ecológicos ao redor da C.T., em que podem observar uma igreja antiga e estar próximo a um lago, fazendo isso através de uma caminhada, acompanhados de um monitor.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica e monitores

FREQUÊNCIA

Quinzenal

ATIVIDADE

Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.

PROCEDIMENTO

Isso se da através de atendimento individual, levantamento das necessidades de cada família, para que sejam realizados os encaminhamentos pertinentes para a rede de proteção social (CRAS, CREAS, PAIF)

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Conforme demanda

ATIVIDADE

Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.

PROCEDIMENTO

Conforme edital a capacitação dos técnicos é realizada pela FEBRACT, em relação aos monitores da CT todos possuem curso da FEBRACT Módulo 1 e 2, e participam de



eventos/conferências/congressos cursos voltados para área. Diante das discussões de caso, a equipe se autocapacita a partir da leitura de um texto ou da participação dos funcionários em um evento, podendo compartilhar as experiências e aprendizados.

RESPONSÁVEL

Gestor e Responsável Legal

FREQUÊNCIA

Semestral

ATIVIDADE

Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.

PROCEDIMENTO

O preenchimento é realizado através do sistema de monitoramento do Programa Recomeço, por meio da transmissão de informações do acolhido referente ao Cadastro, Avaliação de Entrada, Andamento (relatório mensal de atividades psicossociais) e Avaliação de Desligamento.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

Conforme prazo estabelecido pelo sistema para cada item citado acima
Cadastro em 24hs, Avaliação de entrada em 1 semana, Avaliação de Andamento é mensal e Avaliação de Desligamento em 24hs.

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2020 a 31/03/2021.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST's.



8. Recursos Físicos

| Estrutura física existente | Quantidade |
|--|------------|
| 1. Cozinha | 01 |
| 2. Refeitório | 01 |
| 3. Sala de estar/descanso | 01 |
| 4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento | 02 |
| 5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência | 01 |
| 6. Sala de reuniões e atendimento coletivo | 02 |
| 7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos | 02 |
| 8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias | 05 |
| 9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias | -- |
| 10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual | -- |
| 11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual | 04 |
| 12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual | -- |
| 13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço | 01 |
| 14. Lavanderia | 01 |
| 15. Despensa | 01 |
| 16. Almoxarifado | 01 |
| 17. Área para realização de oficinas e atividades laborais | 02 |
| 18. Granja | 01 |
| 19. Horta | 01 |
| 20. Pomar | 01 |
| 21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas | 02 |
| 22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas | -- |
| 23. Outros (detalhar) | -- |

| Equipamento | Quantidade |
|--------------------------------|------------|
| Computador | 04 |
| Notbook | 02 |
| Multimídia | 01 |
| Impressora | 02 |
| Som | 01 |
| Televisão | 02 |
| Celular | 03 |
| Carro, modelo STRADA, ano 2013 | 01 |



Carro, Gol, ano 2013

01

9. Recursos Humanos

| Quant. | Função | Formação | Carga horária semanal | Regime de contratação | Forma de financiamento |
|--------|---------------------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| 01 | Assistente Social | Serviço Social | 30h | CLT | Programa Recomeço |
| 01 | Psicóloga | Psicologia | 40h | CLT | Programa Recomeço |
| 01 | Monitor | Ensino Médio | 40h | CLT | Programa Recomeço |
| 01 | Monitor | Ensino Médio | 40h | CLT | Programa Recomeço |
| 01 | Coordenador | Ensino Superior | 40h | CLT | Recurso Municipal |
| 01 | Assistente Administrativo | Ensino Superior | 40h | CLT | Recurso Municipal |

9.1 Descrição das Funções

| Função | Descrição das atribuições do cargo |
|-------------------|--|
| Psicólogo | <ul style="list-style-type: none">• Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico e do material de apoio.• Supervisão e elaboração do PAS.• Realização de reuniões temáticas.• Atendimento psicológico individual e grupal.• Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades.• Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade.• Elaboração de relatórios e registro em prontuários. |
| Assistente Social | <ul style="list-style-type: none">• Agendamento e realização de entrevistas de triagem para acolhimento.• Providenciamento de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família.• Busca ativa familiar.• Encaminhamento para a rede de saúde.• Interação com o sistema judicial.• Atendimento familiar.• Elaboração do PAS.• Realização de reuniões temáticas com o grupo de acolhidos.• Elaboração de relatórios e registro em prontuários. |



| | |
|---------------------------|---|
| Monitor DQ | <ul style="list-style-type: none">• Contribuição na organização interna da CT.• Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma.• Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia e normas básicas da CT.• Elaboração da Ficha de Evolução.• Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal.• Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos.• Realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química. |
| Assistente Administrativo | <ul style="list-style-type: none">• Suporte na área de gestão da organização.• Atendimento telefônico.• Arquivamento de documentos e sua manipulação (xerox, scanner, assinaturas).• Auxiliar no fechamento de prestação de contas.• Executar serviços externos quando necessário (bancos, correios, etc). |
| Coordenador | <ul style="list-style-type: none">• Participar ativamente do acolhimento de novos funcionários e de pessoas que estão ingressando para convivência na CT;• Participar da elaboração do programa terapêutico, incluindo o cronograma;• Supervisionar a realização do programa terapêutico;• Realizar trabalhos de forma direta com os acolhidos, agregando e motivando o grupo;• Recepcionar e orientar todo e qualquer visitante na C.T.;• Participar de atividades em parcerias envolvendo as relações externas;• Motivar o trabalho em equipe, incluindo:<ul style="list-style-type: none">* Garantir a comunicação de forma clara com a equipe de trabalho;* Promover discussão de casos;* Promover com a equipe o planejamento do trabalho a ser realizado com cada acolhido;• Garantir quanti/qualitativamente o registro no prontuário dos acolhidos;• Realizar avaliação de clima (estado de satisfação) nos acolhidos, incluindo os trabalhos que são realizados dentro e fora da CT.• Agir de prontidão para a resolução de conflitos emergentes, podendo auxiliar o monitor ou realizar de forma autônoma. |

10. Riscos

- Entendendo o acolhimento como voluntário e transitório no qual a permanência no programa não depende única e exclusivamente da CT, associada a dificuldade da rede, em relação aos atendimentos psiquiátricos que demoram em torno de 6 meses uma consulta, em casos que o acolhido possui comorbidades que não foram avaliadas e devidamente medicadas, acaba impactando na permanência do mesmo no acolhimento;
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de



telefones, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção na Comunidade Terapêutica.

IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

| Descrição | Valor ou quantidade | Obs: |
|---------------------------------------|---------------------|----------|
| Contrato SENAPRED | R\$ 84.400,56 | 06 vagas |
| Termo de Fomento Prefeitura Municipal | R\$ 168.000,00 | 10 vagas |

2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela, veja exemplo abaixo:

| Onde será investido | Qual o valor a ser investido |
|---------------------------------------|------------------------------|
| Complementação de RH | R\$ 444,48 |
| Material de consumo | R\$ 1.055,52 |
| Valor total (apenas o valor ampliado) | R\$ 1.500,00 |

2.2. Cronograma de Desembolso

| MÊS | VALOR MENSAL |
|-----|---------------|
| 1 | R\$ 15.000,00 |
| 2 | R\$ 15.000,00 |
| 3 | R\$ 15.000,00 |
| 4 | R\$ 15.000,00 |
| 5 | R\$ 15.000,00 |
| 6 | R\$ 15.000,00 |
| 7 | R\$ 15.000,00 |



| | |
|--------------|-----------------------|
| 8 | R\$ 15.000,00 |
| 9 | R\$ 15.000,00 |
| 10 | R\$ 15.000,00 |
| 11 | R\$ 15.000,00 |
| 12 | R\$ 15.000,00 |
| TOTAL | R\$ 180.000,00 |

2.3. Planilha de Aplicação Financeira

| CATERGORIA | % | VALOR |
|-----------------------|-------------|---------------------|
| Recursos Humanos | 57,34% | R\$ 8.600,00 |
| Provisões | - | - |
| Benefícios | - | - |
| Material de Consumo | 37,41% | R\$ 5.612,00 |
| Serviços de Terceiros | 5,25% | R\$ 788,00 |
| TOTAL | 100% | RS 15.000,00 |

3. Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo pra inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento

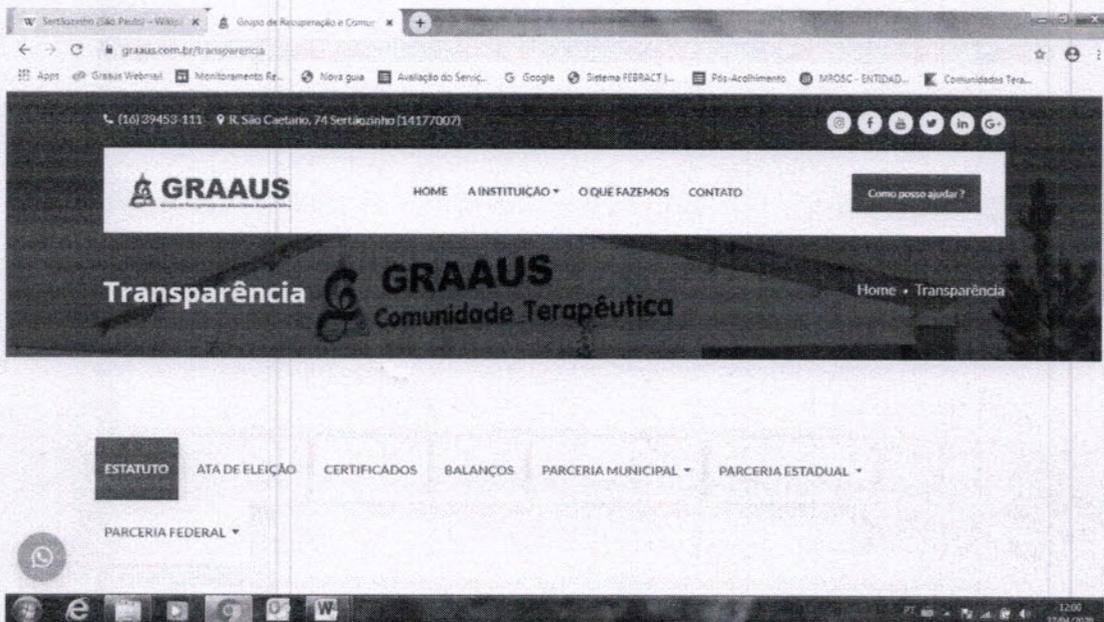


Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS
CNPJ: 04.564.997/0001-63
Fone: (16) 3945-3111
www.graaus.com.br
graaus@graaus.com.br

(por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

4. Transparência e Controle

A organização denominada Grupo de Recuperação de Alcoólicos Augusto Silva - GRAAUS, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico www.graaus.com.br as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo.



Sertãozinho, 01 de Abril de 2020.

BRUNA FERNANDA CONSOLATI
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

AILTON CARLOS SANCHEZ
ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC